



**Ata da 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 13 de abril de 2021.**

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e onze minutos, a Décima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1842, 1843, 1848, 1849, 1850 e 1865/2021 – Adriano Pereira Verediano; 1701, 1703, 1705, 1707, 1854, 1855 e 1856/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1728, 1729, 1730, 1731 e 1732/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1726, 1727, 1733, 1734, 1736, 1749, 1750, 1751, 1752, 1755, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824 e 1825/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 1667, 1672, 1675, 1679, 1852, 1853, 1927, 1929, 1930, 1931, 1932 e 1933/2021 – Brás Zagotto; 1783/2021 – Delandi Pereira Macedo; 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1708, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766 e 1767/2021 – Diogo Pereira Lube; 1756 e 1826/2021 – Ely Escarpini; 1735, 1768, 1772, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782 e 1916/2021 – Evandro Miranda; 1827, 1828, 1829, 1830 e 1831/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 1666, 1668, 1669, 1670, 1671, 1673, 1674, 1676, 1677, 1678, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1838, 1839, 1840 e 1841/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1744, 1745, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814 e 1816/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 1700, 1702, 1704, 1706, 1709, 1746, 1747, 1748, 1844, 1845, 1846 e 1847/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 1769 e 1770/2021 – Paulo Grola; 1776 e 1815/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 1741, 1742, 1743, 1753, 1754, 1862, 1864, 1867, 1868, 1869 e 1917/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 1737, 1738, 1739, 1740, 1774 e 1775/2021 – Sebastião Ary Corrêa; 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1863 e 1866/2021 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 58/2021 – Brás Zagotto; 55, 56, 60, 61 e 65/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 59/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 57/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; *Votos de Congratulação:* 69/2021 – Evandro Miranda; 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90 e 91/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 67 e 68/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 66 e 71/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 65 e 70/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 37/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 32/2021 – Brás Zagotto; 36/2021 – Evandro Miranda; 28/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; *Utilização de Espaço da Câmara Municipal:* 01/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Requerimento Legislativo:* 06/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. **Projetos de Lei:** 25, 26 e 27/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Decreto Legislativo:** 55 e 58/2021 – Brás Zagotto; 56 e 57/2021 – Paulo Sérgio de Almeida. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Presta uma homenagem ao Vereador Paulo Grola pela passagem de seu aniversário, convidando-o para presidir a sessão. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



diante do fato de Cachoeiro ainda estar em risco alto para o contágio do Coronavírus, fez algumas indicações à Prefeitura, pedindo isenção de ISS e de IPTU, embora não saiba até que ponto o Município pode isentar impostos. Diz que os autônomos, os profissionais liberais e os microempresários estão sofrendo muito nesta pandemia por conta dos decretos do Estado e precisam dessas isenções ou de uma forma para conseguirem pagar suas dívidas. Acrescenta que solicitou também um estudo técnico quanto ao subsídio dos vereadores, já que, regimentalmente, eles não podem abaixar o próprio salário. Informa que isso depende de um estudo técnico do Executivo e de outros poderes atribuídos e também da análise do Tribunal de Contas. Ressalta que, assim, os vereadores poderão cortar na própria carne, sem sensacionalismo e sem jogar para a galera. Conta que, ontem, visitou a comunidade de Córrego dos Monos e conversou com o presidente da associação de lá, o Sr. José Miranda, que lhe falou sobre o problema da segurança e também do Morro do Nicolau. Inclusive menciona que a própria associação de moradores do citado distrito ainda não é regularizada, assim como grande parte dos terrenos de lá também carecem de regularização. Destaca ainda que há problemas com relação ao ônibus, que nem sempre chega a todas as regiões, sem contar a questão envolvendo o campo de futebol, a qual, inclusive, já foi levantada na Câmara por vários colegas vereadores. Frisa que, quanto mais os vereadores reivindicarem, mais chances a comunidade terá de receber serviços relacionados a calçamento, iluminação e outros. Por fim, comunica que o líder comunitário de lá convidou os vereadores para participarem de um jogo de futebol beneficente, assim que passar a pandemia, com vistas a arrecadar fundos, já que há muitas pessoas passando necessidade no Município. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Informa que apresentou um projeto, dispendo sobre a leitura de um trecho da Bíblia nas escolas, o que causou polêmica, visto que há pessoas que não concordam com isso por não considerarem esse um livro universal. Enfatiza que, como cristão, acha que toda a Palavra de Deus enriquece a sociedade, principalmente a juventude. Comenta que algumas pessoas disseram que esse projeto é inconstitucional, pois isso teria que partir do MEC ou do Governo Federal; entretanto, acha que o prefeito pode levar essa ideia para as escolas, já que é ele quem comanda o Município. Lembra que trabalhou na Polícia Militar e foi soldado do Exército e sempre que saía às ruas para combater a criminalidade pedia a Deus que o deixasse voltar para casa. Frisa que não está pedindo que seja feita uma matéria sobre a Bíblia, e sim a leitura de um trecho bíblico nas escolas, conforme é lido nas sessões da Câmara Municipal, pois isso pode influir na cabeça dos jovens. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo:** — Classifica tal projeto como interessante, principalmente porque muitos adolescentes estão tirando a própria vida por estarem com o coração deprimido. Então, acredita que muitos jovens, ao escutarem a Palavra de Deus, que cura todos os males, podem desistir dessa ideia. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que fica revoltado com o fato de poder haver cartilha sexual para crianças nas escolas, mas não a leitura de um trecho da Bíblia. Ressalta que a escola aceita um livro que ensina educação sexual errada para as crianças, inclusive até fora da idade, mas não pode fazer a leitura de um trecho bíblico. Conclui, então, que estão deixando Deus de lado para cultuar o outro lado. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o colega vereador pela iniciativa, pois também vê com bons olhos esse projeto. Diz não ter a menor dúvida de que a Bíblia Sagrada gira em torno de quase todas as religiões brasileiras e que é um livro mundial que atende às necessidades das pessoas. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que o mundo está passando por uma pandemia e que só Deus pode acabar com ela. / **Evandro Miranda:** — Agradece ao 9º Batalhão da Polícia Militar de Cachoeiro de Itapemirim, nas pessoas do Tenente-Coronel Fabrício da Silva Martins e de toda a equipe, por terem realizado o sonho do Matheus Pancoto, que é uma criança especial e muito inteligente de quatro anos de idade apaixonada pela PM. Conta que, ontem, a equipe da Rotam, da Força Tática e alguns policiais da PM fizeram uma



linda surpresa para o Matheus ao participarem do aniversário dele. Avalia que esse também é um bom serviço prestado à sociedade. Parabeniza o Vereador Diogo pelo discurso sobre um estudo técnico para os políticos cortarem na própria carne com a redução de seus salários; entretanto, ressalta que, antes desse estudo acontecer, os vereadores podem ajudar o próximo neste momento de pandemia, o que inclusive acredita que os colegas já estejam fazendo. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Registra que o sistema público de saúde precisa funcionar com excelência, igual ou ainda melhor do que o serviço privado, até porque o Brasil é o País que mais paga impostos no mundo. Portanto, frisa que os vereadores têm que brigar para que todos os serviços públicos atendam às necessidades da população. Faz a defesa das gestantes que enfrentam a trombofilia e precisam tomar, diariamente, a injeção de Enoxaparina. Diz que há muitos casos de gestantes que perdem seus bebês no decorrer da gravidez justamente por conta dessa enfermidade. Inclusive informa que, em 2020, foi criada uma portaria dificultando o acesso a essa injeção; assim, diz que o direito de defender uma vida está sendo burocratizado, pois não basta só o laudo médico apontando o problema, a paciente precisa apresentar também outros exames. Conta que uma grávida perdeu o bebê no nono mês de gestação e sofreu outro aborto com dois meses e meio; portanto, já existe o histórico de duas perdas, e, agora, na terceira gestação, ela está de posse de um laudo médico falando da necessidade dessa injeção. Lembra que o superintendente de Saúde usou a tribuna da Câmara para dizer que o povo precisava voltar a acreditar no SUS. Então, pergunta como acreditar nesse sistema. Salienta que essa grávida enfrenta uma burocracia que a impede de conseguir a injeção, que custa 60 reais por dia, o que totaliza 1 mil e 800 reais/mês, mas, por ser tão necessária, ela está pagando esse valor, já que não consegue ter acesso ao medicamento pelo serviço público. Avalia que é muito fácil para o superintendente pintar o pavão, com uma belíssima teoria, enquanto que, na prática, o povo continua padecendo dos mesmos males. Lamenta que o dinheiro público não gere um bom resultado final, que é o atendimento ao povo em suas necessidades. Ressalta que esse dinheiro é do povo e precisa ser usado em benefício dele. Comunica que, no ano passado, chegaram 16 bilhões de reais para o Estado. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo:** — Acrescenta que essa grávida relatou que o próprio pessoal onde ela receberia a injeção disse que precisaria haver a terceira perda para, a partir daí, ela conseguir a vacina, o que classifica como absurdo. Concorda com as palavras do Vereador Marcelinho de que o superintendente enfeitou o pavão, já que, na realidade, a burocracia faz com que vidas sejam perdidas. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Então, apela ao superintendente que transforme todas as teorias ditas da tribuna da Câmara em prática para que o povo realmente seja atendido. Afirma que, enquanto estiver como vereador, vai cobrar, inclusive avisa que encaminhará ao superintendente um pedido de informação, pois precisa de respostas. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que, como representantes do povo, os vereadores são convidados a visitar diversos lugares para poderem reivindicar ao Executivo obras e melhorias para as comunidades. Conta que recebeu o convite para visitar a Fazenda Bom Retiro, juntamente com o Vereador Brás, e viu que realmente a comunidade precisa ser atendida em algumas demandas, inclusive na parte esportiva, já que não existe espaço para a prática de atividades físicas. Registra também que a rua principal daquela comunidade necessita de infraestrutura. Então, compromete-se a conversar com alguns secretários, com vistas a resolver os problemas daquela localidade. Concorda com o colega Marcelinho quanto ao discurso do superintendente de Saúde e frisa que os vereadores estão empenhados em buscar tudo o que for de direito da população. Afirma que o colega pode contar com o seu apoio, pois é preciso cobrar providências e buscar respostas. / **Brás Zagotto:** — Lembra que ele e outros vereadores já fizeram várias indicações para a Rua Manoel Braga Machado, que é a via do Hospital Evangélico, por onde passam as ambulâncias. Informa que, devido à situação da citada rua, os

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



pacientes, inclusive os intubados, sofrem com o balanço do veículo. Conta que conversou sobre isso com o prefeito e com o Secretário Vander e, a pedido deles, fez outra indicação, também em nome dos colegas vereadores, pois lhe foi dito que, agora, ela será atendida. Registra que ele e o colega Diogo sempre pedem melhorias para as ruas do Alto Vila Rica. Então, diz acreditar que, agora, com o Vander na Secretaria de Obras, as coisas vão melhorar, pois o topógrafo já foi à Rua Amélio Ronquete e fez o levantamento para a construção de escadaria com drenagem. Destaca também que as Ruas Wanderley Maurício de Oliveira e Carolina Perim, saindo na José Três, serão concretadas/asfaltadas. Não desfazendo do Paulinho Miranda, comenta que muitas vezes o referido secretário disse que tais obras seriam feitas, mas elas não saíram do papel. Ressalta que hoje ficou feliz, porque o Secretário Vander disse aos moradores do bairro que a obra da escadaria terá início esta semana e que os outros serviços começarão no mês de maio. Diante da quantidade de indicações lidas, hoje, pelo secretário da Mesa, avalia que os vereadores estão andando pelos setenta e oito bairros, dez distritos e várias localidades de Cachoeiro; então, os parabeniza pelo trabalho. Recorda que o prefeito disse, na semana passada, que os vereadores estão lhe mostrando os problemas de Cachoeiro, o que prova que os edis vêm cumprindo o papel de legisladores, embora muita gente ache que eles têm o poder de fazer obras. / **Delandi Pereira Macedo:** — Também fala sobre o atendimento da saúde pública no Sul do Estado, que muitas vezes esbarra na burocracia. Registra que as pessoas estão enfrentando problemas quando vão buscar atendimento com profissional vascular, pois hoje não há esse tipo de serviço em Cachoeiro. Então, diz que é preciso buscar uma solução para esses pacientes. Conta que, há pouco tempo, o filho de um irmão de igreja teve que ser transferido para o hospital de Colatina para amputar um dedo. Informa que a Santa Casa e o Hospital Evangélico têm condições de fazer esse tipo de atendimento; entretanto, os pacientes entram na fila de espera e ainda são transferidos para outros Municípios. Na condição de presidente da Comissão de Saúde da Câmara, menciona que já entrou em contato com o superintendente Regional de Saúde e recebeu a notícia sobre a possibilidade de o Estado, em breve, fazer um contrato com um desses dois hospitais para que esse serviço seja prestado em Cachoeiro. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Informa que a sua esposa, que é cadeirante, ficou dois anos na fila à espera de uma consulta com esse profissional, o que só conseguiu agora. Coloca-se à disposição do Vereador Delandi para buscarem esse benefício para o povo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz esperar voltar à tribuna, o mais rápido possível, para dar a boa notícia de que Cachoeiro terá essa especialidade médica. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Cobra dos colegas respeito ao tempo de fala na tribuna, pois, como legisladores, precisam fazer as coisas da forma mais correta possível. Diz que os postos de combustível são considerados serviços essenciais neste período de Covid-19; porém, alerta que tais ambientes são de alto risco para contaminação desse vírus por conta do grande movimento de dinheiro. Então, ressalta que os frentistas fazem um trabalho essencial, assim como também atendentes de farmácia, motoristas de transporte público, de aplicativos, taxistas, funcionários de supermercados e servidores dos Correios, mas essas pessoas não estão tendo prioridade de vacinação; por isso, apresentou uma indicação, até para mostrar que a Câmara está preocupada com a saúde desses trabalhadores. Comenta que parece até que nos supermercados não há transmissão desse vírus, já que estão sempre cheios de gente. Salienta que cabe ao Ministério da Saúde colocar esses trabalhadores como essenciais. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Em nome dos moradores do Bairro Coramara, agradece ao Secretário Vander Maciel e a toda a equipe pela limpeza que está sendo feita naquela comunidade. Registra que, ontem, esteve em Coutinho, a pedido da Deusiana e do Adriano, e viu que aquele distrito está precisando urgentemente de atenção, já que as ruas estão cheias de mato e de lixo. Então, informa que vai solicitar ao Secretário Vander uma limpeza geral também em Coutinho, com



capina e retirada de entulhos. Ressalta ainda que pedirá à Secretária Lílian que conclua a obra do ginásio daquele distrito, que foi paralisada por conta da pandemia. Diz que os moradores do Bairro Gilson Carone estão ansiosos para que seja feito o asfaltamento das ruas daquela comunidade, visto que tal obra também foi paralisada. Lembra que os vereadores já fizeram vários pedidos ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário Desil para que o Bairro Gilson Carone fosse atendido, pois toda vez que chove fica difícil transitar naquelas ruas, sem contar que o saibro espalhado lá é perdido, porque desce tudo para as vias principais. Conta que, no final de semana, foi convidado pelo amigo Edinho para visitar o Bairro Rubem Braga e ver que o serviço iniciado na Rua Atílio Vivácqua foi paralisado na metade da via; portanto, aqueles moradores precisam da atenção do poder público. Informa que fará esse pedido ao Prefeito Victor Coelho, pois, a seu ver, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas por conta da pandemia, ele está fazendo um bom trabalho em termos de obras e também na área de saúde. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz-se envaidecido por seu projeto, dispondo sobre a leitura de um trecho da Bíblia nas escolas, ter recebido o apoio da maioria dos pares da Casa, o que demonstra que os vereadores têm fé e temor a Deus. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Lembra que, quando houve o ataque terrorista às torres gêmeas nos Estados Unidos, um repórter perguntou à Anne Graham, filha de Billy Graham, o maior pregador do mundo, o que ela achava de tudo aquilo, ao que respondeu que acreditava que Deus tinha ficado muito triste com aquela situação, mas que o povo americano tinha o desprezado e o tirado das escolas e de dentro de suas casas, pois não queria que Ele interferisse mais em suas decisões. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Frisa que Deus vê tudo o que acontece, pois está em todos os lugares e em todos os momentos, sendo onisciente e onipresente. Comenta que ficou triste ao receber a ligação de uma pessoa, dizendo que ele, Ary, queria que Cachoeiro voltasse à idade da pedra, já que a Bíblia é um livro como outro qualquer. Lembra que ficou combinado, na última Sessão Ordinária, que os vereadores iriam até a Linha Vermelha, no trecho onde vários caminhões já tombaram, o que não pôde ser feito por causa da chuva. Então, apela aos vereadores e ao prefeito que, juntos, busquem uma solução para aquele problema, pois ontem um caminhão, carregado com pedra de granito, quase tombou lá. Salaria que aquele trecho é muito perigoso e que, portanto, a qualquer momento pode ocorrer um acidente lá causando mortes. Ressalta que, como legisladores, precisam orientar o Poder Executivo para que ele faça uma correção, o mais rápido possível, naquele local. Justifica que não ficou na sessão de sexta-feira, porque passou mal devido a um problema nos rins, mas gostaria de parabenizar o prefeito por sua prestação de contas. / **Paulo Grola (Presidente em exercício):** — Interrompe os trabalhos da sessão para atendimento ao Vereador Sebastião Ary Corrêa, que não está se sentindo bem. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que os vereadores devem pensar juntos em um projeto, visando a disponibilização, na Câmara Municipal, de um enfermeiro ou de treinamento em primeiros socorros. Lembra a tragédia ocorrida com o ex-vereador Buiú no plenário da Câmara, que o levou à morte, e menciona que, hoje, o colega Ary Corrêa passou mal na sessão; por isso, fala da importância de a Casa tomar alguma providência no sentido de tentar proteger a vida dos vereadores, dos servidores, dos convidados e das pessoas que assistem às sessões. Inclusive sugere que seja criada uma comissão para ver como a Câmara pode tratar desse assunto. / **Aparteando Paulo Grola (Presidente em exercício):** — Considera excelente a ideia do vereador e diz que todos devem lutar por isso na Câmara. / **Diogo Pereira Lube:** — Comunica que o agente de trânsito Marcos Vinícius Coelho está internado na UTI com Covid. Diz que recebeu o questionamento do agente Paulo, perguntando o porquê de os agentes de trânsito terem sido excluídos da vacinação ocorrida no último sábado, já que atuam na linha de frente nas barreiras sanitárias e na

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



fiscalização de bares. Informa que os guardas municipais entraram na vacinação, mas os agentes de trânsito não. Ressalta que houve uma divisão no plano de cargos e salários, mas isso não tirou deles a categoria de trabalhadores da segurança pública. Então, avisa que fará um pedido para que isso seja corrigido urgentemente, já que esses profissionais também estão na linha de frente. Menciona que gostaria que isso chegasse aos secretários de Saúde, de Segurança, de Trânsito e a todos os envolvidos para que possam inserir esses agentes no processo de vacinação. Inclusive pede ao Vereador Alexandre que leve isso até o Poder Executivo. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Compromete-se a levar esse assunto ao governo e diz que os funcionários de farmácias também foram considerados essenciais nesta pandemia, mas não estão incluídos na lista de trabalhadores da linha de frente. Portanto, frisa que é preciso ter um olhar atento para esses profissionais. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Lembra que também foi abordado por profissionais de farmácias que fizeram esse mesmo questionamento e, por isso, procurou o secretário de Saúde, que lhe informou que está sendo feito um levantamento para ver o número de trabalhadores desses locais, com vistas a incluí-los na vacinação. / **Diogo Pereira Lube:** — Comenta que observou que os vereadores fizeram indicações nesse sentido, pois realmente é preciso dar prioridade às pessoas que estão na frente atendendo o povo e, por isso, correm um risco maior de contaminação, assim como os professores e os agentes de segurança, os quais, a partir do dia 15, receberão a vacina. Recorda que, na gestão anterior, fez muitas indicações e cobranças ao Poder Executivo, o que continua fazendo este ano também, mas reconhece que a SEMMAT, antiga SEMSUR, nas pessoas do secretário, subsecretário, gerente, coordenador e de toda a equipe, tem feito um trabalho de excelência em Cachoeiro, atendendo aos pedidos de limpeza e de instalação de contêineres, como ocorreu nos Bairros Nossa Senhora da Penha, Santa Cecília e São Francisco de Assis. Diz também que não pode se furtar de falar sobre o projeto de lei apresentado pelo Vereador Ary, o qual considera legítimo, mas, como presidente da Comissão de Direitos Humanos e relator da Comissão de Educação, informa que sempre faz um estudo específico das matérias. Então, registra que procurou a secretária de Educação e o Conselho Municipal de Educação e soube que eles vão emitir, por meio de documentos, pareceres contrários a esse projeto. Deixa claro que não se trata de um parecer negativo por conta do teor religioso ou da importância da leitura bíblica. Enfatiza que também é cristão e que faz a leitura da Bíblia. Conta que recebeu um manifesto da Associação de Folclore de Cachoeiro de Itapemirim, nas pessoas do Presidente Emerson da Silva Costa e do Vice-Presidente Bruno Fajardo Lima, citando a Constituição Federal e a LDB, que preveem a laicidade do Estado e a existência de ensino religioso nas escolas, o que é facultativo, e que, portanto, não poderia existir uma lei obrigando os alunos a lerem a Bíblia em sala de aula. Como professor de história que é, destaca que a Bíblia já é trabalhada nas escolas, em aulas que falam sobre os hebreus, os mesopotâmicos, os persas, enfim, todo o Antigo Testamento e vários outros momentos; entretanto, ressalta que categorizar a Bíblia como uma leitura obrigatória fere os princípios da laicização do Estado. Frisa que deveriam ser lidos também na Câmara os livros dos espíritos, o Talmud, o de São Cipriano e o Alcorão, mas isso não é feito, porque, apesar de laico, o Brasil é um País de influência cristã, do catolicismo, do protestantismo. Esclarece que não é contra a leitura de nada que se refere à religião e valores de paz; porém, salienta que, já que esse projeto fere a Constituição e vai de encontro à laicidade do Estado, a Câmara não pode aprová-lo só porque ele fará bem à população. Informa que as escolas de Cachoeiro não têm Bíblias e, com esse projeto, o prefeito terá de comprá-las. Pergunta se isso não gerará despesa para o Município. Acrescenta que também não há internet gratuita para os professores nas escolas. Diz que isso precisa ser pensado bem, pois há a lei orçamentária e a previsão de gastos do prefeito. Repete que não é contra leituras que só agregam valor, mas entende que as escolas não podem fazer



essas imposições, pois existem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Constituição Federal e uma série de legislações que precisam ser respeitadas. Assim, avisa que, enquanto relator da Comissão de Educação, está esperando esses pareceres chegarem à Câmara para se manifestar, dentro da legalidade, sobre esse projeto. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comenta que este é o seu quinto ano como vereador e que tem feito muitas indicações, assim como os demais colegas, mas que, infelizmente, o Município não tem verba em caixa para realizar nem 5% das obras solicitadas. Menciona que, desde o início do seu mandato, vem pedindo que sejam feitas melhorias em uma escada, no Bairro São Francisco de Assis, pedido que ainda não foi atendido; porém, tem esperança de que esse serviço seja feito pelo novo grupo que está atuando na SEMMAT, que vem fazendo um ótimo trabalho na cidade. Conta que a Rua Thomás Thompson precisa de muro de arrimo, drenagem e pavimentação, inclusive o caminhão de lixo quase não consegue passar lá, pois parte daquela via caiu. Destaca que, antes da eleição do ano passado, foram feitas várias reuniões no São Francisco de Assis, sendo informado que todos os projetos de pavimentação, drenagem e muro de arrimo para o bairro estão prontos e que valor das obras é de mais de 4 milhões de reais. Frisa que continua aguardando essas obras, inclusive a população cobra após cada chuva que ocorre em Cachoeiro. Registra que a arrecadação do Município é baixa e que os vereadores devem buscar emendas junto aos deputados para que as obras necessárias em Cachoeiro sejam feitas. Ressalta que um financiamento, no valor de 85 milhões de reais, está para sair para a Prefeitura e que tem esperança de que as obras estruturais do Bairro São Francisco de Assis sejam realizadas com esse recurso. / **Delandi Pereira Macedo:** — Denuncia que pacientes com hemorragias digestivas procuraram a UPA do Marbrasa, mas não receberam o devido atendimento, porque aquela unidade não tem especialista para atender a essa demanda. Comenta que, em Cachoeiro, não há hospital para atender esses pacientes, que acabam tendo que esperar uma transferência do Estado para o Hospital Dório Silva, na Grande Vitória, que é referência nesse tipo de caso. Frisa que os vereadores devem tentar buscar, junto aos governos, solução para esse tipo de problema na área de saúde. Relata que o Governo do Estado está procurando fazer uma nova contratualização de especialidades com a Santa Casa e o Hospital Evangélico, que podem prestar atendimento a esse tipo de demanda. Diz esperar que, depois do fim da pandemia, o Estado possa contratualizar os serviços do Hospital do Aquidaban que, hoje, atende apenas casos de Covid-19. Critica a necessidade de os pacientes com algum tipo de trauma terem que passar pela UPA do Marbrasa, antes de serem encaminhados à Santa Casa, que é referência nesses casos. Analisa que estão burocratizando a saúde, quando, na verdade, o socorro deve dado de forma imediata. Ressalta que todos os brasileiros pagam caro pelo serviço de saúde prestado pelo SUS, mas há muita dificuldade para as pessoas conseguirem o atendimento. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz-se preocupado com a afirmação feita pelo Prefeito Victor Coelho, na Sessão Extraordinária, de que as ações da Prefeitura quanto à pandemia estão sendo pautadas nas determinações estaduais, sem a realização de estudos próprios. Analisa que o prefeito não pode se esquivar das responsabilidades e das ações referentes ao Município. Sienta que, em Cachoeiro, o comércio vai abrir apenas nas quartas, quintas e sextas-feiras e pergunta que estudo foi feito para essa determinação ser colocada em prática. Questiona ainda se a Prefeitura está acatando o que vem do Governo do Estado apenas com relação ao Covid-19 ou a tudo. Lembra que, na eleição do ano passado, muitas pessoas, inclusive ele, Juninho, disseram que o prefeito era um fantoche do governador e, agora, parece que essa narrativa está sendo confirmada, pois tudo o que vem do Governo do Estado é acatado pelo Município. Comenta que o prefeito também afirmou que abrir mais leitos de UTI seria “enxugar gelo”. Diz que Cachoeiro recebeu verba federal para a abertura de vagas de UTI de Covid, sendo 19 mil reais/por leito, e pergunta se o Município não poderia centralizar um

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



hospital de campanha para o tratamento dessa doença, por exemplo, no parque de exposição. Avalia que não é a melhor opção colocar os pacientes com Covid na Santa Casa, no Hospital Evangélico ou no Hospital Infantil, onde há doentes com câncer, traumas e mulheres grávidas. Afirma que não faz oposição por oposição, mas para tentar buscar um caminho melhor para Cachoeiro, já que as ações tomadas não estão funcionando, pois todos os dias aumenta o número de infectados e de mortes pelo Covid-19 no Município. Registra que um cidadão questionou no Instagram da Prefeitura por que os dados sobre o Covid do site estavam desatualizados. Conta que a resposta no perfil oficial da Prefeitura de Cachoeiro foi de que os dados eram enviados para Vitória, que alimentava o site. Lamenta que o Município não tenha controle sobre os próprios dados. Deixa claro que não faz esses questionamentos para desgastar o prefeito nem para pedir o impeachment dele, e sim para mostrar que o caminho tomado pelo Município não é melhor, sendo preciso ouvir a situação e também a oposição, e não fazer apenas o que vem de cima para baixo, da parte do Governo do Estado. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Exalta o Governo Federal que já enviou para os Estados quarenta e sete milhões de vacinas e, até o dia 15/01/2021, 420 bilhões de reais para o enfrentamento do Covid-19; por isso, afirma que é um crime chamar o presidente da República de genocida. Frisa que, diante da pandemia, a situação do Brasil não está pior, porque o Governo Federal não rouba e está destinando recurso aos Estados, os quais não se sabe se estão fazendo repasses aos Municípios. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Comenta que já foi constatado e há documentos comprovando que governadores e prefeitos utilizaram o dinheiro federal, que deveria ser empregado na abertura de hospital de campanha, para fazer outras coisas, como cobrir folha de pagamento. Diz que estão querendo criar a CPI do Covid apenas com o intuito de atingir o presidente da República, o qual considera um dos melhores que o Brasil já teve. Afirma que Bolsonaro fez a parte que lhe cabia, enquanto, os Estados e Municípios, não. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Reflete que há muitas coisas obscuras e interesses por trás disso tudo e quem sofre é o povo. Lembra que, em 2014 e 2016, para a realização da Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos no Brasil, respectivamente, o Governo Federal gastou 66 bilhões de reais em estádios, ginásios e outras instalações. Avalia que um País que não tem hospitais nem oferece atendimento de qualidade no sistema público de saúde não deve gastar dinheiro com essas coisas. Repete que o Governo Federal está fazendo a parte que lhe cabe para combater a pandemia. Acrescenta que é preciso defender e valorizar o presidente da República e os ministros, que estão realizando um trabalho brilhante, diminuindo drasticamente os dados de corrupção e roubo do dinheiro público, atos esses que eram doenças, o câncer dos governos passados. Lamenta as mentiras ditas contra o Governo Federal, que é legítimo e tem feito o seu papel. Segue informando que, hoje, foi publicado no Diário Oficial o certame licitatório para a contratação de empresa para a execução de recapeamento asfáltico nas vias urbanas de Cachoeiro e parabeniza o Poder Executivo por isso. Também parabeniza o Secretário Vander, da SEMMAT, pela limpeza geral que está sendo feita no Coramara e pela operação tapa-buracos que, em breve, será iniciada naquele bairro. Fala da necessidade de os recursos públicos serem utilizados em benefício da população em todas as instâncias. Cumprimenta a Subsecretária de Meio Ambiente, a Karina, sobrinha do Vereador Adriano, que está aniversariando hoje. Registra votos de pesar à família do César, que é seu assessor, pelo falecimento do seu sogro, o Sr. Corinto. / Em seguida, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Diogo Pereira Lube (PP):** — Destaca a reunião dos vereadores com os professores e alunos do IFES, quando foi apresentado um projeto de acessibilidade para a construção de uma rampa para que cadeirantes possam ter acesso ao prédio da Câmara, desde a Praça Jerônimo Monteiro. Menciona que essa obra será custeada com verba do Governo do Estado, já que tal projeto foi aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa. Conta que há um projeto maior de acessibilidade





para a Câmara, o qual os vereadores vão fazer o possível para aplicá-lo. Salienta que Cachoeiro não segue à risca o Plano Nacional de Acessibilidade, assim como outros Municípios do Brasil, que têm dificuldades de inserir pessoas com deficiência física, principalmente os cadeirantes, nos lugares públicos. Agradece ao presidente da Câmara, aos Professores Éric e Anderson, e aos alunos do IFES, especialmente à Liza Chamon, envolvidos nesse projeto. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (PL):** — Parabeniza todos os vereadores pelo trabalho desenvolvido nos cem primeiros dias de mandato, completados no último sábado. Fala da grande quantidade de indicações feita pelos vereadores, que estão percorrendo todo o Município para tomarem conhecimento das necessidades de cada região. / **Aparteando Arildo Tomaz Bucker:** — Parabeniza também o Vereador Juninho Corrêa pelos cem dias de mandato. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Agradece ao Vereador Arildo. / **Brás Zagotto (Tempo cedido pelo líder do PV):** — Dirigindo-se ao Vereador Allan, lembra que Ferraço foi o último prefeito que fez melhorias no Bairro São Francisco de Assis. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Confirma a fala do Vereador Brás e diz que na Rua Valdecy Savignon faltaram cem metros para a conclusão da obra e que foi o Prefeito Victor Coelho que finalizou o serviço naquela via. / **Brás Zagotto:** — Informa que o Bispo Diocesano Dom Luiz Fernando Lisboa, que chegou recentemente de Moçambique, será homenageado, em breve, na Câmara com o Título de Cidadania Cachoeirense, o qual foi assinado por ele, Brás, mas a entrega vai ser feita em nome de todos os vereadores. / **Alexandre Andreza Macedo (PSB e Poder Executivo):** — Esclarece que a fala do prefeito foi mal interpretada. Explica que o chefe do Executivo Municipal fez referência ao comportamento da população, pois, se as pessoas não usarem máscara, álcool em gel e não respeitarem o distanciamento social, abrir leitos de UTI seria “enxugar gelo”. Frisa que esse comentário não quer dizer que o prefeito não tenha compromisso quanto a essa questão. No que diz respeito ao fechamento do comércio, deixa claro que isso ocorreu devido ao decreto do Governo do Estado que está sendo seguido pela Prefeitura. Lembra que foi aprovado na Câmara um projeto para que o comércio possa abrir em Cachoeiro, matéria que ainda não foi sancionada nem vetada pelo governo e que recebeu parecer pela inconstitucionalidade da procuradoria do Legislativo. Propõe que a Comissão do Covid-19, recentemente foi criada na Câmara, apresente sugestões aos Governos Estadual e Municipal. Sugere que o comércio fique aberto mais tempo, por exemplo, até às 22:00 horas, para que as pessoas tenham um tempo maior para fazer compras, o que vai evitar aglomerações. Recomenda ainda que os horários do transporte coletivo sejam ampliados durante o funcionamento do comércio, pois, assim, os ônibus não vão circular cheios. Também propõe que a fiscalização ocorra de forma mais rigorosa e sejam distribuídas máscaras às pessoas nas ruas. Segue comentando que há um projeto para a ampliação do estacionamento da Câmara, mas, através de um bom entendimento do presidente com os demais vereadores, ficou acertado que esse não é o momento para gastar recursos; então, sugere que esse valor seja utilizado pelo prefeito no combate ao Covid. Por fim, fala da parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado para a realização do recapeamento asfáltico das ruas de Cachoeiro, obra no valor de 16 milhões de reais e que já está sendo licitada. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE):** — Registra que o PODEMOS é o maior e melhor partido do Brasil. Diz que está trabalhando muito em busca parcerias e conta com a ajuda do Presidente Estadual do Partido, o Gilson Daniel, para uma nova corrida eleitoral. Lembra que trabalhou durante dois anos, mas, na hora da eleição, sofreu muito por não ter o respaldo do partido em que estava; porém, agora, confia nos projetos macros do PODEMOS para as futuras eleições. Menciona que, se não tiver oportunidade no próximo pleito, vai caminhar com seu grupo e amigos e ninguém vai poder lhe cobrar parceria. Reclama que apenas uma pessoa, que faz parte do governo, tem exposição em todas as ações da Prefeitura; entretanto, diz que, mais tarde, todos terão que fazer parcerias. Frisa



que, se puder contar com o governo, a administração também poderá contar com ele, Allan. / **Paulo Grola (Presidente em exercício):** — Concorde com o que disse o Vereador Alexandre Andreza a respeito de o comércio abrir durante um período maior de tempo, pois, assim, é possível evitar aglomeração. Menciona que vende pães em seu comércio e, se abrir mais tarde, por exemplo, às 7:00 horas, vai ter fila para comprar esse produto; porém, como abre às 5:30 horas, as pessoas não chegam todas de uma só vez. Acrescenta que as linhas de ônibus também devem ser aumentadas para que o transporte público não trafegue cheio. Agradece ao Presidente Brás que lhe deu a oportunidade de presidir esta sessão, no dia em que está aniversariando. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Como presidente da Comissão de Monitoramento e Enfrentamento ao Covid-19, diz que foi marcada uma reunião, para a próxima quinta-feira, com as presenças do secretário Municipal de Saúde, do superintendente Regional de Saúde, do presidente do Conselho Municipal de Saúde e do diretor-presidente do Conselho Regional de Medicina, de Enfermagem e de Fisioterapia para ser feito um levantamento da situação da pandemia em Cachoeiro. Entretanto, como essa comissão ainda não está oficializada, com a publicação no Diário Oficial, e alguns desses representantes não poderão vir no dia marcado, avisa que a reunião será transferida e, posteriormente, informará a nova data. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que deverá ser feita a mudança na data do requerimento da comissão para o uso do plenário. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que a decisão foi tomada agora e que essa providência será tomada. / A seguir, a pedido do Presidente Brás Zagotto, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Tico Damasceno. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Convida os vereadores para o jogo do Estrela do Norte contra o Vilavelhense, pelo campeonato estadual, amanhã, às 15:00 horas. Relata que ele, Brás, e o Vereador Sandro mandaram confeccionar um troféu com o nome o Comendador Juarez Tavares Mata que será entregue ao vencedor desse jogo. Diz que essa será uma justa homenagem ao ex-vereador e ex-presidente da Câmara Juarez. / Em seguida, passou-se à **Ordem do Dia.** / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Registra que o projeto, de sua autoria, aprovado pelos vereadores no dia 17/12/2019, que determina que a arrecadação oriunda de notificação ambiental seja utilizada no local onde ocorreu o dano, não foi sancionado pelo prefeito nem retornou para a Câmara. Diz que já conversou com o procurador da Casa sobre essa situação, e ele lhe informou que, após quinze dias, esse projeto deveria ter sido promulgado pelo ex-presidente Alexon, mas, como não foi, hoje, quem deve promulgá-lo é o Vice-Presidente Léo Camargo, conforme determina o Regimento Interno. Então, solicita ao Presidente Brás que permita que o Vice-Presidente Léo Camargo possa promulgar tal projeto. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Faz uma consulta ao procurador sobre essa questão. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Frisa que a Lei Orgânica determina que isso seja feito. Explica que, depois de aprovado o projeto, o prefeito tem quinze dias para sancioná-lo; se isso não ocorrer, o presidente da Câmara tem quarenta e oito horas para promulgá-lo. Destaca que, como isso não foi feito, esse ato cabe ao vice-presidente, sem prazo definido para a promulgação. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Diante dessa explicação, diz que o Vereador Alexandre Andreza deve solicitar que o projeto seja promulgado pelo vice-presidente da Câmara. Pergunta por que esse projeto de lei de 2019 ainda não foi promulgado. Indaga também se isso é normal, pois não tem conhecimento de nenhum caso como esse. Questiona se essa matéria ainda tem validade. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que a matéria tem validade sim. Explica que o problema foi no setor administrativo da Casa e que o prefeito já foi informado disso; então, a Prefeitura enviou o projeto novamente para a Câmara. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Pergunta se essa lei passará a ter validade assim que o vice-presidente fizer a promulgação. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Explica que assim que for publicada no Diário Oficial. /



**Alexandre Andreza Macedo:** — Solicita ao Presidente Brás que o projeto seja promulgado pelo vice-presidente. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Alexandre. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Informa que, como autor do projeto, procurou informações com a secretária sobre a matéria, a qual não foi sancionada nem vetada. Conta que o projeto, aprovado no dia 17/12/2019, sumiu e que, logo em seguida, a Câmara entrou em recesso. Registra que só agora esse projeto foi localizado e que não houve descaso da sua parte para com essa proposta. / Prosseguindo, foi acatado pelo presidente o pedido feito pelo Vereador Alexandre Andreza Macedo para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Pedidos de Informação: 58/2021 – Brás Zagotto** (Requer ao Exmo. Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal da Fazenda, que informe, no prazo regimental, sobre a atual saúde financeira/econômica do Município, para a possibilidade de implementação de novo Programa de Regularização Fiscal – REFIS, no corrente ano); **55/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer informação ao Exmo. Sr. Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, referente ao atendimento domiciliar aos idosos, pessoas impossibilitadas de se locomoverem e acamados, a sua quantidade, áreas de atendimento, se o mesmo se encontra em pleno funcionamento, como está sendo feita a entrega de medicamentos e o monitoramento da saúde dos mesmos); **56/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer informação ao Exmo. Sr. Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, referente aos relatórios da Vigilância Epidemiológica de casos de dengue, zika e chikungunya dos anos de 2015-2020); **60/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer informação ao Exmo. Sr. Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, sobre o funcionamento do posto de saúde do Distrito de Santa Fé); **61/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer informação ao Exmo. Sr. Paulo José de Miranda, Secretário Municipal de Agricultura, sobre o plano de aplicação de revsol nas estradas rurais dos distritos do Município); **65/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer informações ao Exmo. Sr. Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, referentes às ações adotadas no ano de 2020 no combate ao Covid-19, tais como o número de leitos criados de UTI e enfermaria; se houve a disponibilidade de profissionais da saúde para acompanhamento psicológico das pessoas afetadas pela morte de um ente ou conhecido pela doença, bem como, aqueles afetados psicologicamente de alguma forma pela pandemia; e se foi adquirido o quantitativo de insumos/remédios necessário para o tratamento do Covid nos hospitais); **59/2021 – Leonardo Cleiton Camargo** (Requer informação ao Exmo. Sr. Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, referente a obra de pavimentação das Ruas Nilton Silva e Francisco Rodrigues, no Bairro Dr. Gilson Carone, que foram paralisadas); **57/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira** (Requer que o Exmo. Superintendente Regional de Saúde, Sr. José Maria Justo, informe o seguinte sobre a contratação de urologista para atendimento na Regional Sul: 1 – Há urologista para atendimento de quem necessita da especialidade? 2 – Não tendo: 2.1 – Qual o motivo? 2.2 – Qual providência a Superintendência realizará para solucionar a falta desse profissional? 2.3 – Em quanto tempo a questão será solucionada?); **Votos de Congratulação:** 69/2021 – Evandro Miranda; 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90 e 91/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 67 e 68/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 66 e 71/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 65 e 70/2021 – Sebastião Ary Corrêa; **Utilização de Espaços da CMCI:** 01/2021 – Sebastião Ary Corrêa (Requer a utilização do espaço físico do plenarinho da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim para uma reunião com assessores, às 11:30, no dia 07/04/2021); **Requerimento Legislativo:** 06/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (Requer Moção de Repúdio ao Secretário Estadual de Saúde, Ilmo. Sr. Nésio Fernandes de Medeiros Júnior); **Projetos de**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



**Decreto Legislativo:** *concedendo “Comenda Pastor José Cláudio Cruz”*: 55/2021 – Brás Zagotto (Ao Bispo Dom Luiz Fernando Lisboa); *concedendo “Título de Cidadania Cachoeirense”*: 58/2021 – Brás Zagotto (Ao Bispo Dom Luiz Fernando Lisboa); 57/2021 – Paulo Sérgio de Almeida (Ao Sr. Edigar da Silva); *concedendo “Homenagem ao Profissional da Beleza e da Estética”*: 56/2021 – Paulo Sérgio de Almeida (À Sra. Lucilene Mendes da Silva). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. \_\_\_\_\_

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”